

Os 5 Pilares da Adoração

A Base da vida de um muçulmano

1. A Declaração de Fé

A declaração de fé é prestar testemunho de que não há divindade digna de adoração exceto Allah, e Muhammad é Seu Mensageiro. Deve ser baseado em uma crença sincera e firme na mente, seguido de ação. Com esta declaração, a pessoa rejeita todas as falsas divindades, afirma que Deus é o único digno de adoração, e aceita sua última mensagem, portanto, tornar-se um muçulmano.

2. As Cinco Orações Diárias

Orar estabelece uma conexão pessoal e espiritual entre os muçulmanos e seu Criador, e é um lembrete constante e prática do direito de uma pessoa a obedecer a

Ora-se uma vez ao amanhecer, ao meio-dia, no meio da tarde, pôr do sol e de noite.

Deus. Cada oração pode demorar alguns minutos para ser realizada, consistindo da recitação do Alcorão, súplicas, e vários movimentos. Em preparação para a oração, os muçulmanos lavam determinadas partes de seu corpo para assegurar a pureza espiritual e física.

3. A Caridade Anual

A instituição de caridade anual é uma obrigação de todo muçulmano que atinja um determinado nível de riqueza.

Apenas 2,5% de sua riqueza anual é doada àqueles que são elegíveis, como os pobres, os necessitados ou aqueles em dívida. Ela purifica a riqueza e traz muitos benefícios ao doador e ao receptor. Um ganho é que reduz o fosso entre ricos e pobres, assegurando que todos tenham suas necessidades básicas atendidas.

4. O Jejum Anual

Anualmente, no mês do Ramadã, os muçulmanos jejuam do amanhecer até o pôr do sol, abstenendo-se de comida, bebida e sexo. Ele serve como uma purificação espiritual, nutre paciência e autocontrole, e oferece muitos benefícios à saúde.

Ramadã é o 9º mês do calendário islâmico.

5. A Peregrinação

Os peregrinos vestem roupas simples e parecidas, que eliminam as distinções de classe e cultura, e todos ficam iguais perante Deus.

A peregrinação à cidade sagrada de Meca, na Arábia Saudita, deve ser realizada pelo menos uma vez na vida, se física e financeiramente capaz. Ela ocorre anualmente no 12º mês do calendário islâmico, unificando as pessoas de todas as cores, raça, classes e idades, juntas na adoração do único Deus e verdadeiro. Esta grande jornada consiste de muitos componentes, incluindo

sacrifícios, viajando e orando em vários locais. Tal experiência altera a vida e humildade de um pessoa, tornando-a mais paciente e grata.

O Conceito de Adoração

Que qualquer ação agrade a Deus

O conceito de adoração do Islã não se restringe apenas aos cinco pilares. A adoração é um termo abrangente para todas as ações que são agradáveis a Deus. As atividades diárias podem se tornar atos de adoração ao purificar sua intenção e garantir ações em consonância com as orientações de Deus. Exemplos, sorrir, ser bom para os vizinhos, apoiar a família, ser honesto, e até mesmo ao remover o lixo da estrada. Note-se que Deus não necessita da adoração de ninguém, pelo contrário, nós precisamos Dele e nossa adoração é para nosso benefício.

Conclusão

Os aspectos acima mencionados da fé e atos de adoração compõem a essência do Islã. Caso praticado, o Islã satisfaz as necessidades espirituais, físicas, psicológicas e sociais de todas as pessoas, e é um estilo de vida prático e racional. Além disso, é a única forma de vida que é aceita por Deus Todo-Poderoso, e o único caminho que leva ao paraíso eterno.

“Quem pratica a justiça, homem ou mulher, enquanto é um crente - Nós certamente levá-lo-emos a viver uma vida boa, e Nós certamente dar-lhes-emos a sua recompensa [na outra vida] de acordo com o melhor do que eles costumavam fazer” - Alcorão 16:97

Para mais informações e futuros panfletos desta série

tel (+61) 3 9309-1515 w islamicpamphlets.com e shareislam@gmail.com

Detalhes de Doação (Cada AUD\$1 doado produz 15 panfletos)

Nome do Banco Commonwealth Bank Conta Pamphlet Project Australia
Ag 063620 Conta 10532332 Swift (Internacional) CTBAU2S

SOBRE O ISLÃ

UMA BREVE INTRODUÇÃO

aprenda
o básico

SOBRE O ISLÃ

O Islã é um estilo de vida completo. Incentiva a pessoa a dar a devida atenção ao seu relacionamento com o seu Criador, e encontrar a felicidade verdadeira e duradoura paz através de estar perto de Deus, seguindo Sua orientação e realizando boas ações.

Os muçulmanos constituem cerca de um quinto da população do mundo, fazendo do Islã uma das maiores religiões. A crença e adoração do único Deus verdadeiro é o propósito da vida e fundamento do Islã.

Uma característica distintiva do Islã das muitas outras religiões, é que ele não tem o nome de uma pessoa ou tribo.

A palavra Islã literalmente significa “submissão” ao Verdadeiro Deus. Aquele que se entrega voluntariamente à vontade de Deus é chamado de muçulmano, que pode ser de qualquer origem racial ou étnica.

Os 6 Aspectos (Artigos) da Crença

Allah é o nome do Único e Verdadeiro Deus.

1. Crença em Allah

“Allah” é o nome original em árabe do único e verdadeiro Deus. Allah não tem rivais, parceiros, iguais, filhos ou pais. Ele não é como a Sua criação, com nada compartilha a Sua essência divina e atributos perfeitos. Alguns de Seus nomes e atributos incluem: o Criador, o Misericordioso, o Altíssimo, Todo-Poderoso, o mais Justo, o Sustentador e o Onisciente.

Ele é o Criador e Mantenedor de tudo, Aquele que nos concede inúmeras bênçãos, como nossas faculdades de ouvir, ver e pensar, bem como a capacidade de andar, falar e ser produtivo. Como tal, devemos reconhecer, agradecer e adorar somente a Ele, seguindo sua orientação.

É racional concluir que um universo tão complexo e equilibrado não seria possível por qualquer outro além de um ser poderoso e inteligente. Por isso, é ilógico acreditar que o universo foi criado em si, ou foi o resultado de eventos aleatórios ou coincidentes.

2. Crença nos Anjos

Os anjos são feitos de luz, imutáveis e nunca desobedecem a seu Criador. Detalhes sobre alguns foram revelados, como Gabriel, que entrega a mensagem de Deus aos profetas, e o Anjo da Morte, que leva as almas das pessoas.

3. Crença nos Livros Revelados

Deus enviou a revelação divina aos seus mensageiros como uma orientação e misericórdia para a humanidade. Estes incluem a Torá e o Evangelho, como originalmente revelado a Moisés e Jesus, respectivamente, e o Alcorão como revelado a Muhammad (que a paz esteja com todos eles).

O Alcorão é a palavra literal de Deus e a revelação final para toda a humanidade. Há muitos sinais e milagres que ela é de Deus claras, cujos exemplos incluem:

- Contém uma mensagem simples, pura e universal que apela às crenças inerentes do homem sobre Deus.
- Contém um estilo único de linguagem que é universalmente conhecido como o auge da eloquência árabe e beleza linguística – ainda que o Alcorão foi revelado ao Profeta Muhammad (que a paz esteja com ele), que era analfabeto.
- Contém muitos fatos científicos que só foram descobertos recentemente, revelado a ele mais de 1400 anos atrás.
- Preservado completo, uma vez que foi revelado originalmente em árabe, diferente de outras escrituras que foram falsificadas, alteradas ou perdidas.

A explicação mais racional para os muitos aspectos únicos e milagrosos do Alcorão é que ele só pode ser de Deus. Juntamente com os ditos autênticos e Atos do Profeta Muhammad (que a paz esteja com ele), é a principal fonte de conhecimento islâmico.

4. Crença nos Profetas

Creemos que milhares de profetas foram enviados por Deus às nações, transmitindo-lhes a revelação de Deus. Esses profetas incluem Adão, Noé, Abraão, Davi, José, Moisés, Jesus e Muhammad (que a paz esteja com todos eles). A missão deles era devolver às pessoas a adoração do Deus Único, como exemplos práticos de como obedecer a Deus, e para orientar as pessoas para o caminho da salvação. Os profetas não compartilham qualquer parte da divindade de Deus, e qualquer tipo de oração ou culto para os profetas, ou a Deus por intermédio deles, é estritamente proibido e considerado idolatria.

Outro milagre do Alcorão é que é livre de quaisquer erros ou contradições.

- Profeta Jesus

Creemos que Jesus é um profeta honrado de Deus, nascido milagrosamente através de sua mãe virgem. Ele realizou muitos milagres com a permissão de Deus, tais como curar os doentes e cegos e falando ainda recém-nascido ao defender sua mãe das acusações. Embora os muçulmanos respeitem e amam a Jesus, eles não o adoram. Ele não é considerado o filho de Deus, nem parte de uma trindade, nem compartilha de qualquer um dos atributos perfeitos de Deus.

Deus diz: “Não é condizente a Deus tomar um filho; exaltado é Ele! Quando ele decreta um caso, ele apenas diz: “Seja” e “é.” Alcorão 19:35

- Profeta Muhammad

Muhammad (s.a.w.s.) foi o último profeta enviado à humanidade. Ele veio com o Alcorão para demonstrar como seus ensinamentos devem ser aplicados, e foi um exemplo perfeito de um justo e misericordioso ser humano, compassivo, verdadeiro e honesto. Como no caso de Jesus, os muçulmanos não adoram Muhammad.

5. Crença no Dia do Juízo Final

O Dia do Juízo é o evento inevitável quando nós estaremos diante de nosso Criador, questionados sobre nossas boas e más ações. Cada uma de nossas ações serão contabilizadas, independentemente do tamanho.

Neste Dia, Allah, o Todo-Justo, resolverá todos os assuntos de forma justa. Os direitos de todos estarão garantidos. Todos serão tratados de forma justa, terão a recompensa do Paraíso, ou a punição do fogo do inferno.

Sem um Dia do Juízo Final a vida seria muito injusta, já que poucos são justificados neste mundo.

6. Crença no Destino Divino

Deus sabe tudo, desde o passado, o presente, e tudo o que vai ocorrer no futuro. Ele tem poder sobre todas as coisas - nada ocorre sem o seu conhecimento e permissão.

A cada pessoa foi dado o livre arbítrio para escolher entre o certo e o errado, e vai ser responsabilizado por tal.

A escolha não contradiz o fato de que os eventos só ocorrem com o conhecimento e permissão de Deus. Também não significa que o poder de Deus impede ou restringe as pessoas de escolher. Deus saber as decisões das pessoas não significa que elas estão sendo forçados a tomar essas decisões, e Deus não está necessariamente satisfeito com tudo o que Ele permite ocorrer.